

408. II, 5-10 — Carta de D. Fernando Martins Mascarenhas a D. Sebastião dando-lhe noticias do Concilio Tridentino. Trento, 1562, Julho, 20. — *Papel. 2 folhas. Bom estado. Selo de chapa.*

Senhor

Depois de ter hum maço fechado como que antão avia para escrever a Vossa Alteza ouve cessão a xbj de Julho como estava intimada em que se publicarão os decretos que com esta mando a Vossa Alteza, e tambem asi mando a Vossa Alteza, treze artigos que se deram pera os theologos examinarem, e com elles metterão algũas cousas de reformação em que eu determino d'apresentar alguuns dos apontamentos que de Vossa Alteza tenho, os quaes nam estou resoluto, e por iso os não mando a Vossa Alteza por oje os começar a ver com os prelados e letrados que Vossa Alteza aqui tem. Os que apresentar mandarey a Vossa Alteza.

Mando a Vossa Alteza huuns capitulos dũas cartas que o emperador screveo ao concelho, e repostas que parece ouve de hũa parte e outra, que me veo dar na rede sem que os seus donos soubessem, ate aguora nam tenho mais luz delles, que a que elles, por eses capitulos que Vossa Alteza verá de si dam. Trabalharei por descobrir mais terra e de tudo o que alcançar avisarei a Vossa Alteza.

As derradeiras novas que aqui temos das cousas de França mando a Vossa Alteza e tambem as que por via de Veneza, aqui sam vindas de Constantinopla e daquellas partes.

Hum homem que á nome Pero da Grãa que dizem solicita os mosteiros de Tibães e Carvoeiro que sam do bispo de Santo Thome, mandou aqui pedir ajuda ao cardeal de Mantua e Simcnetta sobre o mosteiro de Carvoeiro que diz o bispo lhe resigna. A qual cousa eu soube pello cardeal

de Mantua não querer asinar as cartas que tinha concedidas como ouvio falar em Portugal, e mo mandou dizer pollo que lhe eu mandey meus agardcimentos, e pedir muito por merce que tal não fizesse, e porque entendy que doutrem avia de procurar tambem os mesmos favores, mandei ter aviso em casa dos outros cardeaes, e fui avisado ter feita a mesma diligencia com o cardeal Symoneta, que é o maes favorecido de Sua Santidade, e tambem lhas atalhey. De tudo isto (*1 v.*) avisei a Antonio Pinto, para que este advirtido e advirtta Dom Alvaro quando embora chegar, e mando a Vossa Alteza a forma da petiçam que elle qua tinha aprsentada aos cardeaes.

Por algũas indulgencias que tenho mandado pedir a Sua Santidade, tenho entendido ser Antonio Pinto mui bem ouvido, e está Sua Santidade de mui bom animo para as cousas de Vossa Alteza e para os que estamos em seu serviço, e que o dito Antonio Pinto esta habilitado e acreditado para que se Vossa Alteza mui bem se possa servir delle em as cousas que naquella corte toccarem a seu serviço escrevendo Vossa Alteza a Sua Santidade receberei mui gram merce em lhe fazer lembrança de como por mim sabe o animo que Sua Santidade mostra às cousas de Vossa Alteza porque se em boa opinião estamos, ou recebemos algum favor, os que por qua estamos por seremos criados de Vossa Alteza se nos faz e por iso é razão que Vossa Alteza a aguardeça.

Nosso Senhor a vida e real stado de Vossa Alteza conserve e acrecente por muitos infindos annos.

De Trento xx de Julho 1562.

Beijo os pes a Vosa Alteza.

Dom Fernão Martinz Mazcarenhas